

A utilização excessiva de serviços de imagem na área da saúde: causas, riscos e estratégias para o uso racional das tecnologias.

EIXO 1: SUSTENTABILIDADE NOS SISTEMAS DE SAÚDE

Autores: Cynthia Carolina Duarte Andrade; Grazielle Gontijo de Araujo

Introdução: A inovação do setor de imagem nas últimas décadas trouxe benefícios indiscutíveis para os pacientes em termos de vida mais longa e de maior qualidade, mas também tem resultado em aumento dos custos e em crescente dependência da tecnologia nos sistemas de saúde. Durante a última década, os serviços de imagem e os seus custos cresceram cerca do dobro do ritmo de outras tecnologias. Parte considerável desse crescimento é consequência da utilização excessiva de serviços de imagem tanto para diagnóstico como para terapia guiada por imagem. O objetivo desse estudo é descrever as causas, riscos e as estratégias para o uso racional das tecnologias.

Métodos: Consiste em uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados LILACS e Pubmed.

Resultados: Os principais achados encontrados sobre a utilização excessiva de serviços de imagem na área da saúde foram sumarizados e descritos em três grandes grupos: causas, riscos e estratégias para o uso racional das tecnologias de imagem. Dentre as causas relacionadas à utilização excessiva de serviços de imagem destacam-se: i. insegurança relacionada à responsabilidade médica; ii. expectativas e demanda do paciente; iii. falta de apoio na aplicação clínica adequada do diagnóstico por imagem; vi. atendimento ao paciente que não incorpora consistentemente sua anamnese prévia e exame físico recente e avaliação de fatores de risco; e v. sistema de pagamento de serviços de saúde baseado em reembolso por procedimento. Os principais riscos relacionados utilização excessiva de serviços de imagem destacam-se: i. exposição do paciente os a doses desnecessárias de radiação; ii. indução de malignidades induzidas por radiação; iii. aumento de exames falso-positivos; iv. reimagem; v. intervenção cirúrgica desnecessária; vi. aumento da morbidade; e vii. aumento dos custos para os pacientes, sistemas de saúde e sociedade. E, por fim, dentre as estratégias para o uso racional das tecnologias de imagem destacam-se: i. mudança de comportamento dos profissionais através da educação; ii. programas de gerenciamento de benefícios de radiologia com pré-aprovação dos exames de imagens a serem realizados; iii. apoio à decisão médica com tecnologia de decisão informatizada junto ao prontuário eletrônico com listas pré-preenchidas vinculadas às solicitações de exames de imagem; e iv. sistema de pagamento de serviços de saúde baseado em valor.

Discussão e conclusões: Para muitas organizações de saúde ao redor do mundo, a adequação da recomendação para exames radiográficos permanece um problema. A cada ano o número de exames, como ressonância magnética e tomografia computadorizada, tende a aumentar. A superutilização pode ser definida como aplicações de procedimentos de imagem sem a certeza de que eles melhorem os resultados do paciente. O uso de diretrizes práticas que incorporem critérios de adequação baseados em evidências clínicas objetivas é útil para orientar os pacientes diante da variedade de tecnologias de imagem disponíveis. A divulgação e o fácil acesso de diretrizes são também um desafio, afinal, os exames de imagem são apenas uma parte do cuidado contínuo de um paciente.

Palavras-chave: Diagnóstico por Imagem; Gastos em Saúde; Uso Racional de Tecnologias em Saúde